

---

## Meaningful learning: the use of didactic sequences to work on poems and poetry with high school students

### Aprendizagem significativa: o uso de sequência didática para trabalhar poemas e poesia com estudantes do ensino médio

Received: 01-08-2024 | Accepted: 01-09-2024 | Published: 04-09-2024

---

**Alexandre Camilo da Silva**

<https://orcid.org/0009-0009-8948-5203>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
e-mail: camiloalexandre160@gmail~com

**Antônia Dalva Franco Carvalho**

<https://orcid.org/0000-0002-9827-061X>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
e-mail: adalvac@uol.com.br

---

#### ABSTRACT

Exploring the relationship between literature and education, based on David Ausubel's theory of meaningful learning (1980), with the aim of training active readers capable of producing poetic texts is the central core of this work. To this end, the general objective was to implement a didactic sequence, based on the theory of meaningful learning, using poetry as a pedagogical tool to promote the formation of student readers. For this purpose, a didactic sequence was applied based on the methodological guidelines of Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004). The work was carried out at the Full-Time Education Center - CETI Maria Melo in the city of Teresina, Piauí, through a course with 1st year high school students, which lasted 10 hours. To produce the data, two questionnaires were administered, the initial one with the intention of identifying the students' prior knowledge about poems and poetry in general. The second questionnaire sought to evaluate the acquisition of acquired knowledge. The results showed that the methodology was quite satisfactory, as it aroused students' interest in reading poems and encouraged textual production, culminating in the production of a poetry booklet by the students.

**Keywords:** Poetry; Literature; Meaningful learning; Reading

---

## RESUMO

Explorar a relação entre literatura e educação, a partir da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel (1980), com o intuito de formar leitores ativos e capazes de produzir textos poéticos é o cerne central desse trabalho. Para tanto, delineou-se como objetivo geral implementar uma sequência didática, fundamentada na teoria da aprendizagem significativa, utilizando a poesia como ferramenta pedagógica para favorecer a formação de estudantes leitores. Com esse propósito aplicou-se uma sequência didática a partir das orientações metodológicas de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). O trabalho foi realizado no Centro de Educação de Tempo Integral - CETI Maria Melo na cidade de Teresina, Piauí, por meio de um curso com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, que teve duração de 10 horas. Para a produção dos dados foram aplicados dois questionários, o inicial para com a intenção de identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre poema e a poesia de forma geral. O segundo questionário buscou avaliar a aquisição do conhecimento adquirido. Os resultados mostraram que a metodologia foi bastante satisfatória, pois despertou o interesse dos alunos pela leitura de poemas e fomentou a produção textual, culminando com a produção de um livreto de poesias pelos alunos.

**Palavras-chave:** Poesia; Literatura; Aprendizagem significativa; Leitura.

---

## INTRODUÇÃO

Com o intuito de responder a uma crescente inquietação surgida durante os estudos realizados no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Piauí (UFPI), relativos ao processo de aprendizagem no âmbito educacional, surgiu a ideia de desenvolver uma pesquisa relacionada a questões que envolvem o conceito de Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Para tanto, pensou-se aplicar uma sequência didática para trabalhar poemas e poesias com estudantes do Ensino Médio.

Apesar de se tratar de uma questão bastante desafiadora, levou-se em conta que o mundo da literatura e o da educação sempre estiveram acoplados. Considerando o fato de que a Linguagem e a Educação são áreas do conhecimento profundamente conectadas. Pode-se dizer que essa relação já pertence ao domínio do saber estabelecido. No âmbito dos teóricos da educação e de estudiosos da linguagem, essa relação é ressaltada e valorizada como intrínseca e fundamental.

Lembrando que a aprendizagem significativa é uma teoria proposta por Ausubel há cerca de quarenta anos, sua aplicação nas escolas ainda é bastante tímida. Pouco se houve falar de projetos pedagógicos que realmente valorizem o aprendizado partindo do conhecimento prévio dos estudantes. Portanto, desenvolver pesquisas nessa linha de

pensamento pode contribuir de forma bastante valorosa para o desenvolvimento do conhecimento do processo de aprendizagem, bem como sua relação com a literatura.

Outro ponto importante dentro dessa relação entre linguagem e educação e que merece uma atenção especial é o desenvolvimento da capacidade leitora. Pois, não se pode deixar de reconhecer o papel da leitura dentro do processo de aquisição do conhecimento e, portanto, dentro do universo da aprendizagem. Assim, utilizar a poesia de modo a fomentar a formação de estudantes leitores também justifica a execução do presente trabalho.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) mostra a importância da utilização de gêneros textuais nas escolas, pois isto influenciará para que os alunos possam produzir, realizar leituras e assim perceberem o quanto é importante o estudo de diversos gêneros, inclusive o gênero poema e a ligação entre o texto oral e escrito.

A sequência didática é uma das diversas formas de organização do trabalho pedagógico do professor, caracterizada por um conjunto de aulas com atividades ligadas entre si, de acordo com os objetivos que os professores pretendem alcançar para a aprendizagem de seus alunos. Segundo Zabala (1998, p.18), as sequências didáticas são “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais (...)”.

Sendo assim, a abordagem de um tema, um conteúdo específico ou de um gênero textual a partir dessa modalidade de planejamento é focalizada em passos ou etapas encadeadas, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e eficiente. A sequências didáticas devem ser elaboradas planejadas a partir da exploração de conteúdos relevantes e interessante para os alunos, que considerem as especificidades do contexto cultural em que estão inseridos e que colaborem para que façam a leitura de textos e a leitura de mundo. Em Língua Portuguesa, por exemplo, leitura, escrita, oralidade são trabalhadas em conjunto, fazendo mais sentido para quem aprende e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

O presente estudo se justifica pelo fato de contribuir com sugestões que possam melhorar o processo de ensino-aprendizagem, além de favorecer a divulgação de práticas pedagógicas que valorizam a aprendizagem significativa, partindo de uma proposta de intervenção dentro da escola, em que se trabalhou com o gênero textual poema como ferramenta principal. Ainda é importante destacar que o presente trabalho pretende fomentar a formação de leitores ativos, ao despertar o interesse pela leitura e produção de poesias.

Diante destas considerações, realizou-se o trabalho com objetivo geral de implementar uma sequência didática, fundamentada na teoria da aprendizagem significativa, utilizando a poesia como ferramenta pedagógica para favorecer a formação de estudantes leitores. Para o seu alcance delineou-se como objetivos específicos: contribuir para a formação de estudantes leitores a partir da metodologia proposta; verificar a eficácia da metodologia aplicada; estimular a escrita poética dos estudantes e produzir um livreto de poemas criados pelos estudantes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O que é aprendizagem? Começamos com esta pergunta para iniciar nosso estudo. Bower e Hilgard, 1983 (*apud* Reyes, 2015), definem aprendizagem como uma mudança de comportamento de um organismo em uma situação determinada, que se baseia em experiências repetidas do organismo nesta situação. Segundo Jean Piaget, a aprendizagem é provocada por situações provocada por um experimentador psicológico; ou por um professor, com referência a algum ponto didático; ou por uma situação externa (Lavattelly e Stendler, 1972 *apud* Slomp, 2009).

Sabemos que se podem distinguir três tipos gerais de aprendizagem: cognitiva, afetiva e psicomotora. A cognitiva resulta no armazenamento organizado de informações na mente de quem aprende; a afetiva resulta de sinais internos aos indivíduos (prazer, dor satisfação etc.) e a psicomotora envolve respostas musculares - treinos e práticas (Moreira, 1995).

Assim, pensando na aprendizagem voltada para a educação, a pesquisa buscou focar a atenção na aprendizagem cognitiva. Cognitivo nos dicionários pode ser definido como: 1) adjetivo: relativo ao conhecimento e 2) linguística: relativo ao processo mental de percepção, memória, juízo e/ou raciocínio (dicionário eletrônico Oxford Languages).

Entre os principais pensadores que desenvolveram teorias sobre aprendizagem cognitiva, podemos destacar Piaget, Vygotsky e Ausubel. “Enquanto Piaget preconiza que a aprendizagem é provocada por situações, Vygotsky acrescenta que a aprendizagem é resultado da interação social. Ausubel por sua vez coloca como ideia central no processo de aprendizagem o conhecimento prévio do aprendiz”. (Sousa, 2018).

Platão (427-347 a.C.) considerado o primeiro pedagogo já dizia que: não é possível ou desejável transmitir conhecimentos aos alunos, mas, antes, levá-los a procurar respostas, eles mesmos, a suas inquietações (Ferrari, 2008, p. 1). A teoria da Aprendizagem Significativa, baseada na perspectiva do teórico David Ausubel de 1982,

discorre que qualquer conteúdo a ser ministrado necessita fazer sentido e ter significado para os estudantes. Sendo assim, é mister que o professor conheça seus alunos e saiba quais são os conhecimentos prévios que eles têm sobre determinado conteúdo (Moreira, 1995).

Para Ausubel, aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto especificamente relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo, ou seja, este processo envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual Ausubel define como conceito subsunçor, ou simplesmente subsunçor, existente na estrutura cognitiva do indivíduo (Moreira, op. cit.). Ou seja, a teoria da aprendizagem de Ausubel propõe que os conhecimentos prévios dos alunos sejam valorizados para que possam construir estruturas mentais.

Kochhann e Moraes (2014, p. 41) quando asseveram que:

Um professor que esteja preocupado com a formação integral dos seus estudantes e, em especial com a aprendizagem significativa, deve preocupar conhecer a realidade dos mesmos, ou seja, desvelar os conhecimentos prévios e/ou subsunçores para a partir de então, planejar suas aulas dando ênfase ao que seus estudantes já conhecem, almejando um processo de ensino e aprendizagem voltado para a aprendizagem significativa, a qual pode se apresentar por tipologias

Considerando que a aprendizagem significativa é um processo no qual o aluno participante apresenta motivação de aprender. Assim, compreende, reflete e atribui novos conceitos partindo de conhecimentos e experiências prévias, modificando os significados existentes, por meio da organização e integração na estrutura cognitiva dos conceitos prévios e novos, tornando-os significativos, os quais, necessariamente, são transferidos para outras situações que vivenciar (Agra, 2019).

“Sabemos que para que a aprendizagem aconteça de forma significativa e a aula não seja desagradável, professor e estudantes precisam “falar a mesma língua”, para tanto, é necessário que os professores estejam atentos para questioná-los e ouvi-los, entender e compreender seus anseios e questionamentos” (Aquino; Carvalho, 2008, p, 107).

De acordo com Freire (1996, p. 46): “Uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente inteligibilidade das coisas e dos fatos e sua comunicabilidade”. Dessa forma, é imprescindível que esta instituição instigue constantemente a curiosidade dos estudantes.

Em se tratando da poesia, é preciso considerar que, esta é de todas as ciências humanas, a mais antiga e remonta à mais alta antiguidade e da qual se originam as outras ciências; que é tão universal que nenhuma nação culta a despreza e nenhuma nação bárbara dela é desprovida; uma vez que tanto romanos quanto os gregos lhe deram nomes tão divinos, aqueles o de profecia e estes o de criação. (Sidney e Shelley, 2002, p. 116-117).

Assim, eleger a poesia como ferramenta para desenvolver a aprendizagem significativa apresenta muitas vantagens. Como asseveram Salazar, Silva e Silva (2019, p. 1):

A poesia destaca-se como uma ferramenta de grande valia que contribui para o desenvolvimento intelectual e moral dos indivíduos e a escola como maior responsável pela construção do conhecimento sistematizado deve proporcionar o acesso à poesia, de modo que ela venha despertar o interesse e seja trabalhada com eficiência na sala de aula.

Nesse sentido, “o professor necessita entender o que faz sentido e o que tem significado para os estudantes e ainda, descobrir o que os alunos já sabem sobre os poemas e sobre poesia para depois ampliar o repertório deles”. (Aquino; Carvalho, 2008, p. 103).

A importância de se trabalhar um determinado gênero textual, no caso a poesia enquanto sinônimo de poema, favorece o desenvolvimento da capacidade cognitiva dos alunos, já que para Swales (1990), o conhecimento e o uso do gênero como forma de interação qualificam o sujeito como membro iniciante ou experiente de uma comunidade discursiva (*apud* Gonçalves, 2012, p. 129).

Segundo Bakhtin (2003, p. 261-2), o emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais ou escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana, assim a construção de poemas ajuda a desenvolver no indivíduo (aluno) sua capacidade cognitiva e seu poder de se expressar no mundo.

Nesse contexto, é importante destacar que não podemos deixar de levar em consideração que:

Desde que nos constituímos como seres sociais, nos achamos envolvidos em uma máquina socio discursiva. E um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina são os gêneros textuais, sendo que seus domínios e manipulação dependem boa parte da forma de nossa inserção social e de nosso poder social (Marcuschi, 2008, p. 162).

Assim, os gêneros textuais são praticamente infinitos, visto que são textos orais e escritos produzidos por falantes de uma língua em um determinado momento histórico e são diretamente ligados às práticas sociais.

## METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, realizou-se uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica, que por sua vez “são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam - e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências” (Damiani et al., 2013).

O local escolhido para o desenvolvimento da intervenção foi o 1º ano do Ensino Médio do CETI Maria Melo, localizado na cidade de Teresina – PI. Tal escolha foi baseada no fato de que da referida escola ser um dos locais utilizados para a realização do estágio de regência por alunos do curso de Letras da UFPI.

O trabalho foi dividido em etapas, sendo que a primeira foi a realização de uma pesquisa bibliográfica buscando através da qual buscou-se conhecer ~~abordar~~ as teorias e metodologias relativas à aprendizagem significativa, bem como o uso da poesia para o desenvolvimento dela.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio de uma Revisão Integrativa (RI), em que se buscou em banco de dados a produção científica da literatura nacional e internacional. Pautada no estudo de Galvão, Mendes e Silveira (2008), que norteia a operacionalização do processo de revisão em seis etapas, com vistas a obter novos conhecimentos a partir da discussão sobre métodos e resultados de pesquisas primárias relevantes.

Na segunda etapa elaborou-se dois questionários (um de entrada e outro de saída) onde se buscou, no primeiro, conhecer a realidade dos estudantes e sua relação com o universo poético de modo que esse instrumento foi utilizado como um organizador prévio para conceitos subsunçores. E o segundo questionário teve o objetivo principal de avaliar o crescimento do nível de interesse e aprendizagem na leitura por parte dos alunos, portanto, foi aplicado ao final da prática pedagógica.

No questionário de entrada foram feitas as seguintes perguntas: 1) Qual o seu tipo de leitura preferida; 2) Com que frequência você costuma ler; 3) Você já leu poesia; 4) Cite um escritor brasileiro; 5) Cite um poeta qualquer, brasileiro ou não; 6) Cite um

poema que você conheça; 7) Qual foi o último livro que você leu e 8) Qual a sua expectativa ao final do curso.

No questionário de saída foram feitas as perguntas a seguir: 1) Você acredita que sua vontade ler aumentou; 2) Você acredita que sua frequência de leitura vai aumentar; 3) Você acha que vai ler mais poesias de agora em diante; 4) Cite um poeta visto no curso; 5) O que você mais gostou no curso e 6) Você acha que a poesia ajuda a incentivar a escrita.

Na terceira etapa foram desenvolvidas as atividades pedagógicas na escola alvo. Para tanto, foi utilizada uma sequência didática a partir das orientações metodológicas de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A sequência foi desenvolvida em 4 módulos, distribuídos em 10 aulas de 1 hora de duração cada, totalizando 10 horas. Essa atividade foi desenvolvida no formato curso de extensão, conforme especificações que seguem (Quadro 1).

**Quadro 1:** Sequência didática

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO	MATERIAIS UTILIZADOS
(Módulo 1) <b>Falando de poesias</b>	<b>Aula 1:</b> Apresentação do curso e bate papo com os alunos para conhecimento mútuo. <b>Aula 2:</b> Conversando sobre literatura e poesia, apresentação de poesias selecionadas pelo professor e pelos alunos visando mostrar a poesia existente em suas múltiplas manifestações e apresentar o poema como uma forma de poesia.	Projetor Caixa de som Cartolinas Pinceis atômicos Pincel para quadro branco Apagador
(Módulo 2) <b>Estudo do poema</b>	<b>Aula 3:</b> Estudo das características do poema – Versos (metro) Estudo das características do poema – Estrofes (monóstico, dístico, terceto, quarteto ou quadra, quintilha, sextilha, septilha e oitava etc.) e sonetos. <b>Aula 4:</b> Estudo das características do poema – Rimas (o que é rima, apresentação dos tipos de rimas e versos brancos) <b>Aula 5:</b> Estudo das características do poema - organização do poema no papel e poesia concreta - Literatura de Cordel	Projetor Caixa de som Pincel para quadro branco Apagador Livretos de CORDEL
(Módulo 3) <b>Vivendo a poesia</b>	<b>Aula 6:</b> Apresentação de vídeos sobre poesia <b>Aula 7:</b> Leitura de poemas variados	Projetor Caixa de som Pincel para quadro branco Apagador



	<p><b>Aula 8:</b> Escrevendo e reescrevendo poemas de forma individual e coletiva, seguindo roteiros e baseando-se nos poemas escolhidos ou propostos pelos alunos seleção dos poemas para o Sarau</p>	
<p>(Módulo 4) <b>Sarau literário</b></p>	<p><b>Aula 9:</b> Reunião em sala para preparativos para o sarau (últimos ajustes) Decoração do pátio para o Sarau (colocação dos cartazes, balões coloridos e flores)</p> <p><b>Aula 10:</b> SARAU (leitura e declamação de poemas)</p>	<p>Projektor Caixa de som Textos impressos Balões infláveis</p>

Na quarta etapa aplicou-se o questionário de saída, cuja caracterização já foi apresentada anteriormente. E na quinta etapa realizou-se a edição do livro de poesias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliar a aprendizagem é uma tarefa bastante difícil, afinal é difícil compreender como ocorre o desenvolvimento da atividade cognitiva de uma pessoa. Muitos métodos de avaliação de aprendizagem englobam a aquisição do conhecimento acadêmico sem considerar demais aspectos do conhecimento. Aprender significativamente, por sua vez, exige que outras formas de conhecimento sejam levadas em consideração.

Dessa forma, tendo em vista que a aprendizagem não deve ser mecânica e nem fragmentada, a mesma deve acontecer em vários ambientes, tanto nos espaços escolares como fora dele, estimular a leitura além dos bancos escolares pode favorecer esse processo. Segundo Aquino e Carvalho (2018, p.102):

Para ajudar no processo de aplicabilidade das metodologias/estratégias, valer-se-á da teoria da Aprendizagem Significativa, baseada na perspectiva do teórico David Ausubel (1982). Essa teoria discorre que qualquer conteúdo a ser ministrado necessita fazer sentido e ter significado para os estudantes. Sendo assim, é mister que o professor conheça seus alunos e saiba quais são os conhecimentos prévios que os mesmos têm sobre determinado conteúdo.

Um dos pressupostos deste trabalho é a defesa que por meio do estudo do gênero poema (poesia), a aprendizagem pode acontecer de forma significativa para os estudantes. Nesse sentido, o professor necessita entender o que faz sentido e o que tem significado para os estudantes e ainda, descobrir o que os alunos já sabem sobre os poemas e sobre poesia para depois ampliar o repertório deles.

Portanto, partindo da utilização do questionário de entrada, com o intuito de identificar o conhecimento prévio dos alunos, ou seja, seus conceitos subsunçores, pode-se observar que quando perguntados sobre qual o seu tipo de leitura preferida, 40% responderam que eram história em quadrinhos (HQ) e romance; 6,7% poesia, revistas e outros. Em relação a frequência de leitura 28,6% disseram que liam mensalmente; 21,4 % não costumam ler ou só leem quando são obrigados; 14,3 % diariamente ou semanalmente. Apesar desses resultados quando foram perguntados se já haviam lido poesia 71,4% responderam que sim.

Entre os escritores e poetas citados pelos alunos obteve-se o seguinte resultado: Machado de Assis, Carlos Drumond de Andrade, Clarisse Lispector, Gregório de Matos, Monteiro Lobato, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Cora Coralina, Manoel Bandeira, Elza Melo e Thiago Nigro. Em relação ao último livro lido foram citados: Torto Arado; Do mil ao milhão; X-Man 97; Caravelas; Turma da Mônica; Coroa das sombras e livro de português.

Entre os poemas citados pelos alunos destacaram: Soneto da fidelidade; Saber viver; Janela mágica, Último poema; Toque de amor; Canção do Exílio e Ouvir Estrela (música do Kid Abelha). Em relação a expectativa após o curso as respostas variam entre quem esperava aumentar o conhecimento sobre poesia até arrumar emprego.

Considerando essas respostas como conceitos subsunçores, procurou-se mostrar aos alunos que, a função da poesia não é apenas de falar sobre o belo e o amor, mas tem a função de mostrar em palavras e imagens aquilo que o poeta enxerga no mundo (Aquino e Carvalho, 2018). Assim, trabalhar com a poesia mesmo sendo um desafio, percebe-se que é possível verificar de perto os resultados alcançados, uma vez que a poesia acontece a todo instante e lugares.

Considerando que, o ato de ler é primordial na vida de qualquer sujeito e essa prática vai tornando-se prazerosa quando se tem o incentivo e é feito o uso de técnicas e métodos de ensino dinâmicos e eficazes, desse modo ao se utilizar a poesia, pode despertar no aluno a curiosidade, a imaginação e até mesmo sentimento (Salazar; Silva; Silva, p. 4, 2019).

Dessa forma, a sequência didática desenvolvida buscou atingir esses aspectos da aprendizagem, considerando o que destacam Aquino e Carvalho (2018) ao referirem que é bom lembrar que, assim como escreveu Paulo Freire, todos sabem um pouco de cada coisa, daí a importância de conhecer as particularidades de cada ser. Kochhann e Moraes (2014, p. 62) apontam que:

[...] o processo para aprendizagem significativa deve levar em conta que o professor faça uma análise conceitual dos conteúdos programáticos, bem como escolha as metodologias psicologicamente aprendíveis e aplique atividades e avaliações coerentes. Por isso, a postura didático-metodológica do professor e de suma importância para que ocorra a aprendizagem significativa.

Nesse sentido, ao usar a poesia, o professor necessita entender o que faz sentido e o que tem significado para os estudantes e ainda, descobrir o que os alunos já sabem sobre os poemas e sobre poesia para depois ampliar o repertório deles. Dessa forma, o professor será o mediador para sanar possíveis dúvidas e questionamentos que poderão surgir no momento de escrever seu próprio poema. Vygotsky (1979) em seus trabalhos deixa claro que a mediação é importante para a formação psíquica do indivíduo, não só nos anos iniciais, mas para a vida toda.

Assim, como preconiza Salazar, Silva e Silva (2019, p. 5) “a poesia no ambiente escolar pode ser trabalhada de diversas formas, entrelaçando saberes e conhecimentos, podendo partir do real e do abstrato, dando significância a realidade vivida pelos discentes e promovendo a reflexão sobre a sociedade e os acontecimentos que ocorrem diariamente”.

O desenvolvimento da sequência didática, ao abordar não somente o gênero textual poema, mas, também, promover a produção de por parte dos alunos de seus próprios poemas, partindo do conhecimento prévio (subsunçores) e associado às novas informações mediadas pelo professor contribuiu para que houvesse um aprendizado significativo. Principalmente, em relação a leitura e escrita dos alunos.

Como o questionário de entrada demonstrou que mais de 40% dos alunos que o responderam não tinham o hábito da leitura ou só o faziam quando eram obrigados, o que reflete diretamente na capacidade de produção textual, a mediação adotada durante o desenvolvimento sequência didática ao valorizar e apresentar a poesia de forma prática e descontraída, demonstrou ser bastante eficiente.

Ao explorar as indicações dos alunos quanto aos autores, livros e poemas, foi possível apresentar novos conteúdos. Como, por exemplo, poetas piauienses como H. Dobal e Torquato Neto, além de outros poetas nacionais e, até mesmo, internacionais como Fernando Pessoa. Essa abordagem permitiu que houvesse um grande interesse por parte dos discentes, que se envolveram bastante no processo de produção textual, de maneira que, foram produzidos vários poemas.

A produção textual dos poemas por parte dos alunos possibilitou a elaboração de um livreto contendo as poesias, esse foi um dos objetivos específicos do projeto do trabalho de conclusão do curso. O que vem de acordo com a proposta de aprendizagem significativa apresentada. Lembrando que, segundo Sorrenti (2009, p 52):

O fazer poético pode estar ao alcance de todos, mas o professor deverá tomar cuidado para não incorrer em posturas extremistas: não supervalorizar imerecidamente o texto do aluno nem descartar e\ou desvalorizar as suas tentativas de criação poética. A poesia é um espaço de liberdade. Entre tantas formas de poesia, certamente haverá uma que vai fascinar o nosso aluno.

Os resultados do questionário de saída apontaram para o sucesso da proposta, já que 100% dos que responderam ao questionário acreditam que o estudo de poesia ajuda a incentivar a leitura e a escrita, além disso, 92,9% acharam que o seu interesse sua frequência pela leitura aumentará.

Quando perguntados sobre os poetas visto durante o curso, citaram poetas diferentes dos que haviam citado anteriormente, como: Ferreira Gullar e Torquato Neto e Alexandre. Também, citaram poesias como “O cheiro da tangerina” e músicas utilizadas para mostrar que a poesia se encontra em outras formas de arte, além da literatura (vide respostas do questionário de saída). Outro fator que válido foi a demonstração de que a proposta pedagógica utilizada foi significativa. Onde os alunos responderam que o que eles mais gostaram no curso foi a oportunidade de aprenderem mais sobre poesia e como elaborar poemas.

Vale destacar ainda outras respostas dadas pelos alunos quando perguntados sobre o que mais gostaram no curso, o que demonstram o valor por eles atribuídos aos conteúdos desenvolvidos. Como, por exemplo: Resposta 1 - achei interessante por que me ajudou a saber expressar mais meus sentimentos e resposta 2 – a forma que aprendi mais sobre poesia e como eu gosto de ler poesia, gostei de descobrir que os poetas em sua maioria escrevem sobre algo que estão sentindo no momento, ou algo marcante que tenha acontecido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigar a aquisição do conhecimento a partir de uma abordagem de aprendizagem significativa conceituada por David Ausubel, no campo dos estudos da Língua Portuguesa, em especial o da literatura com ênfase na poesia mostrou-se ser bastante desafiador. Desenvolver uma metodologia que favoreça a formação de

estudantes leitores exigiu adequar uma sequência didática capaz de levar os alunos a adquirirem novos conhecimentos utilizando-se dos conhecimentos prévios sobre gênero poema (poesia).

A metodologia se mostrou bastante adequada aos objetivos propostos, uma vez que, motivados pelos conhecimentos recentemente adquiridos, os alunos conseguiram produzir textos poéticos calcados pela leitura de poesias, consagradas ou não, em associação a teoria do poema. O uso de um questionário como organizador prévio mostrou ser bastante eficaz.

Acredita-se que com um tempo, e o maior de contato entre professores e alunos possa garantir que eles se conheçam melhor, dando chance para que o professor tenha mais acesso aos subsunçores presentes na estrutura cognitiva dos alunos. Assim, os resultados serão ainda mais significativos. No presente trabalho mesmo com um tempo reduzido de contato entre o docente e o corpo discente os resultados foram bastante satisfatórios, como foi demonstrado pela construção de um livreto contendo poemas produzidos durante as aulas.

## REFERÊNCIAS

AGRA, G. *et al* Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**. V. 72, n. 1, p. 248-55, 2019.

AQUINO, N. G. S; CARVALHO M. G. Q. Poesia e aprendizagem significativa: uma metodologia viável no processo formativo. **Revista Interação Interdisciplinar**. v. 04, nº. 01, p.00-00, Ago - Dez., 2018.

BAKHTIN. M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F.; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, n. 45, p. 57-67, 2013.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros Oraís e Escritos na escola/ tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales**. Campinas-SP. Mercado das Letras, 2004.

FERRARI, M. **Platão, o primeiro pedagogo**. 2008. Disponível em:< <https://novaescola.org.br/conteúdo/1850/platao-o-primeiro-pedagogo>> acesso: 5 de abr. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, S. C. P. A importância da análise de gêneros textuais na formação docente. **Cadernos da FUCAMP**, v.11, n.15, p.129-146. 2012.

KOCHHANN, A; MORAES, A.C. **Aprendizagem significativa: uma possibilidade didática da educação básica ao ensino superior**. Anápolis: Editora da Universidade Estadual de Goiás, 2014.

LAVATTELLY, C. S; STENDLER, F. **Reading in child behavior and development**. New York: Hartcourt Brace Janovich, 1972.

MARCUSCHI, L. **Gêneros textuais & ensino**.5. ed. São Paulo: Lucerna, 2008.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C P; e GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**. V. 17, N. 4, 2008.

MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel**. Monografia nº 10 da série Enfoques Teóricos. Porto Alegre. Instituto de Física da UFRGS, 1995.

MOREIRA, M. A. **Teorias da aprendizagem**. Capítulo 9: A teoria da aprendizagem significativa de Rogers. São Paulo: EPU, 1999.

REYES, N. **Projeto do Curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação**. Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça 2015.

SLOMP, P. F. **Desenvolvimento e aprendizagem: Jean Piaget**. Desenvolvimento e Aprendizagem sob o Enfoque da Psicologia II. UFRGS – PEAD, 2009.

SALAZAR, J. F; SILVA, E. C; SILVA, P. C. **A poesia como ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem**. IV CONEDU, 2019.

SIDNEY, Sir Philip; SHELLEY, Percy Bysshe. **Defesa da poesia**. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda, 2002

SORRENTI, N. **A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOUSA, C. R. de C. Teorias Psicológicas de Piaget, Vygotsky e Ausubel: Análise de uma Prática Docente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 01, Vol. 02, pp. 121-129, 2018.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. Lisboa:Antídoto;1979.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da Rosa – Porto Alegre: ArtMed, 1998.